

Sondagem política

Sondagem de maio de 2025

Inquérito à população portuguesa – 28 de abril a 6 de maio

Temas abordados e datas de divulgação

Tema	Data e hora de divulgação
1. Intenção de voto em Legislativas	8 de maio, às 20h00
2. Probabilidade de alteração de sentido de voto	
3. Cenários pós-eleitorais	
4. Melhor Primeiro-ministro	
5. Previsão de vitória	

Contacto para dúvidas: João António, jantonio@ucp.pt

Ficha Técnica

Este inquérito foi realizado pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP, Antena 1 e Público entre os dias 28 de abril e 6 de maio de 2025. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes em Portugal. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente a partir duma lista de números de telemóvel, também ela gerada de forma aleatória. Todas as entrevistas foram efetuadas por telefone (CATI). Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 1464 inquéritos válidos, sendo 44% dos inquiridos mulheres. Distribuição geográfica: 32% da região Norte, 22% do Centro, 33% da A.M. de Lisboa, 5% do Alentejo, 4% do Algarve, 2% da Madeira e 2% dos Açores. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários, região e comportamento de voto com base nos dados do recenseamento eleitoral e das últimas eleições legislativas. A taxa de resposta foi de 29%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1464 inquiridos é de 2,5%, com um nível de confiança de 95%.

*Foram contactadas 5010 pessoas. De entre estas, 1464 aceitaram participar na sondagem e responderam até ao fim do questionário.

1. Intenção de voto em Legislativas

Intenção de votar em Legislativas

Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições legislativas (para a Assembleia da República) marcadas para dia 18 de maio?



Nota: A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 80% dizem que vão votar de certeza. Mas podemos também assumir que essa percentagem será menor entre aqueles que não aceitaram participar.

É habitual e compreensível que as percentagens do gráfico sejam muito diferentes do que se encontraria numa eleição real. Sabemos que a percentagem de abstencionistas será sempre superior às percentagens que se encontram neste tipo de inquéritos. Isso acontece porque muitos dos abstencionistas não aceitam sequer responder a inquéritos políticos.

Nota: Em todo o relatório, eventuais somas de percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade

Intenção de voto em Legislativas

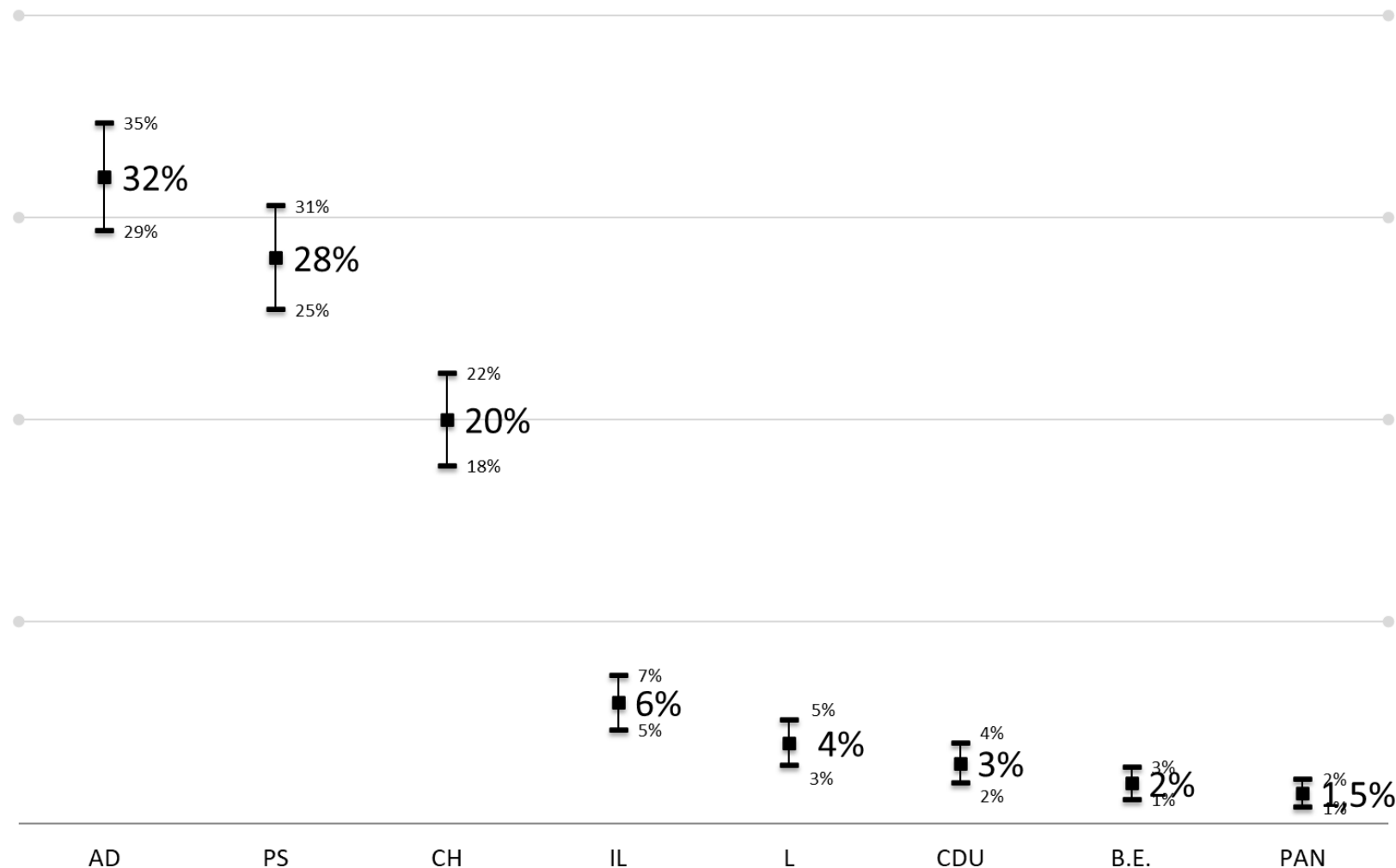
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?
(entre parêntesis, resultados da sondagem anterior – publicada a 28 de abril de 2025)

Intenção direta de voto (N=1464)			Estimativa de resultados eleitorais* (N=1177)		
AD	26%	(25%)	AD	32%	(32%)
PS	21%	(20%)	PS	28%	(26%)
CH	16%	(15%)	CH	20%	(19%)
IL	5%	(5%)	IL	6%	(6%)
L	2%	(4%)	L	4%	(5%)
CDU	2%	(2%)	CDU	3%	(4%)
B.E.	2%	(2%)	B.E.	2%	(3%)
PAN	1%	(<1%)	PAN	1,5%	(1%)
JPP	<1%		JPP	<1%	(-)
Outros/ Branco / Nulo	4%	(4%)	Outros/ Branco / Nulo	3%	(4%)
Não sabe	15%	(15%)			
Não votava	4%	(4%)			
<i>Recusa responder</i>	4%	(4%)			

- Esta sondagem indica que, neste momento, AD tem mais intenções de voto do que PS. Analisada de forma isolada poderia ser interpretada como “empate técnico”. No entanto, no contexto do conjunto das sondagens publicadas até à data, é mais correto afirmar que, neste momento, AD tem mais intenções de voto do que PS.
- CH mantém-se como terceira força política
- IL como quarta força política
- L, CDU e BE com percentagens de intenção de voto muito próximas entre si
- (ver gráfico da página seguinte com margens de erro associadas a cada proporção)
- Neste relatório decidimos destacar o JPP do grupo dos “outros” porque este partido recolheu nesta sondagem intenções de voto que o colocam entre os 0,5% e 1% (o que, no caso deste partido, poderá significar eleição para a AR).

* Estimativa obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto (cf. questionário no site da ERC: <https://www.erc.pt/pt/depositos/depositos-2025>). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar e que expressam intenção de voto num partido, coligação ou branco/nulo (N=1177). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Estimativa de voto em Legislativas (com margens de erro associadas a cada proporção)



Intenção de voto nas Legislativas (por sexo, idade e escolaridade)

Intenção direta de voto		Mulheres	Homens	18-34	35-64	65 ou +	<=3º ciclo	Secundário	Superior
AD	26%	25%	26%	21%	26%	29%	27%	22%	28%
PS	21%	23%	18%	12%	17%	33%	24%	16%	21%
CH	16%	11%	21%	21%	18%	9%	16%	24%	11%
IL	5%	3%	6%	9%	5%	1%	<1%	4%	8%
L	2%	2%	2%	6%	2%	<1%	<1%	1%	5%
CDU	2%	2%	3%	1%	2%	3%	3%	1%	2%
B.E.	2%	3%	1%	3%	1%	2%	1%	3%	2%
PAN	1%	2%	<1%	2%	<1%	<1%	<1%	3%	<1%
O/B/N	4%	2%	4%	4%	2%	2%	2%	2%	4%
Não sabe	15%	19%	11%	15%	17%	11%	15%	17%	13%
Não votava	4%	3%	4%	3%	4%	5%	6%	3%	3%
Recusa responder	4%	5%	3%	3%	5%	4%	5%	4%	3%

Nota: Em todo o relatório, eventuais somas de percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade

Intenção de voto em Legislativas (por voto nas Legislativas 2024)

Para onde estão a ir os votos das Legislativas de 2024?

(soma 100% em coluna – se diferente de 100%, deve-se a arredondamentos à unidade)

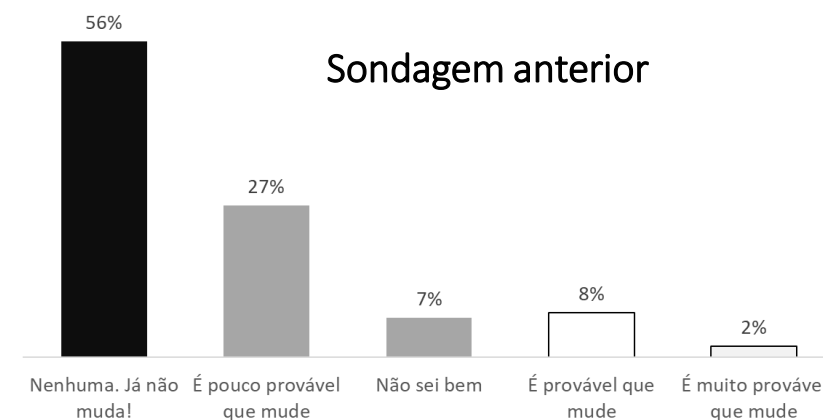
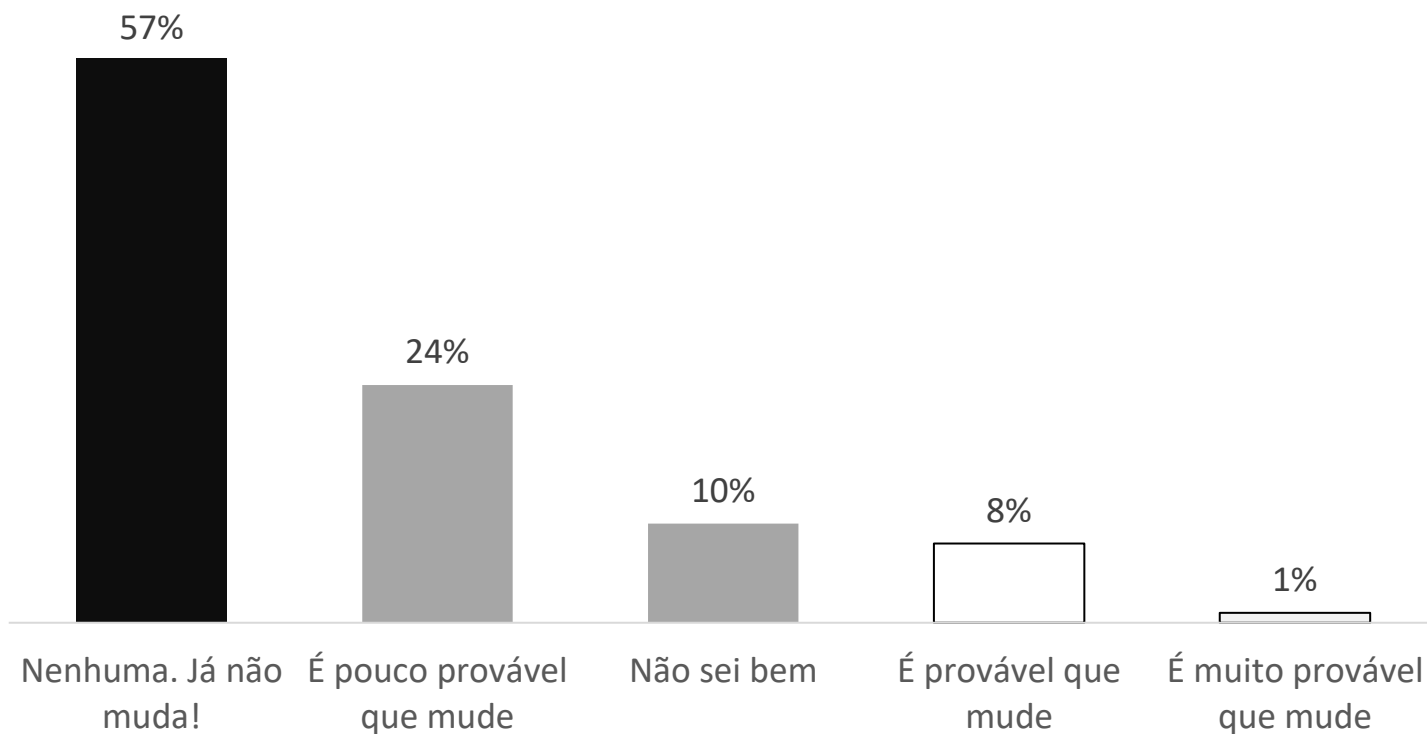
		Voto nas Legislativas 2024								
		AD	B.E.	CDU	CH	IL	L	PAN	PS	Não votou
Intenção de voto em Legislativas	AD	76%	15%	3%	13%	10%	3%	13%	5%	25%
	B.E.	<1%	36%	5%	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	1%
	CDU	<1%	<1%	70%	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%
	CH	3%	<1%	2%	75%	8%	<1%	8%	5%	24%
	IL	4%	<1%	<1%	1%	61%	3%	8%	2%	1%
	L	1%	2%	3%	<1%	<1%	60%	13%	1%	1%
	PAN	<1%	4%	<1%	<1%	2%	<1%	58%	<1%	<1%
	PS	2%	20%	8%	4%	2%	11%	<1%	68%	17%
	O/B/N	2%	<1%	<1%	1%	2%	3%	<1%	2%	4%
	Não sabe	11%	16%	10%	6%	15%	21%	<1%	15%	25%
	Não responde	2%	7%	<1%	<1%	<1%	<1%	<1%	1%	3%

Nota: Estes resultados devem ser lidos como apenas indicações gerais do que poderá estar a acontecer. Principalmente no caso dos partidos com menor expressão eleitoral, a dimensão das subamostras é tão reduzida que as diferenças de sondagem para sondagem podem parecer enormes, quando a maior probabilidade é serem apenas resultado do erro estatístico inerente a qualquer sondagem.

2. Probabilidade de alteração de sentido de voto

Para além dos “indecisos”. Decididos que ainda podem decidir de outra forma

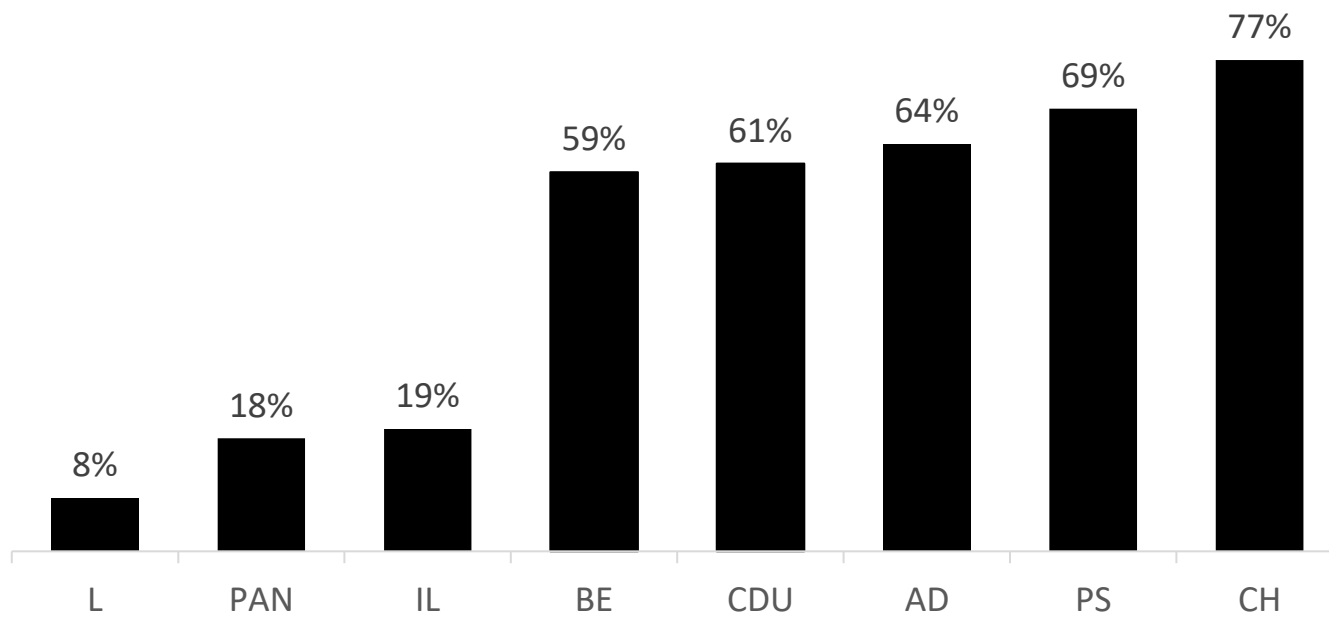
Qual a possibilidade de alterar o seu sentido de voto até ao dia das eleições?



Para além dos Ns/Nr: “Já não muda!”

Qual a possibilidade de alterar o seu sentido de voto até ao dia das eleições?

(percentagem de respostas “Já não muda!” cruzada por intenção de voto)

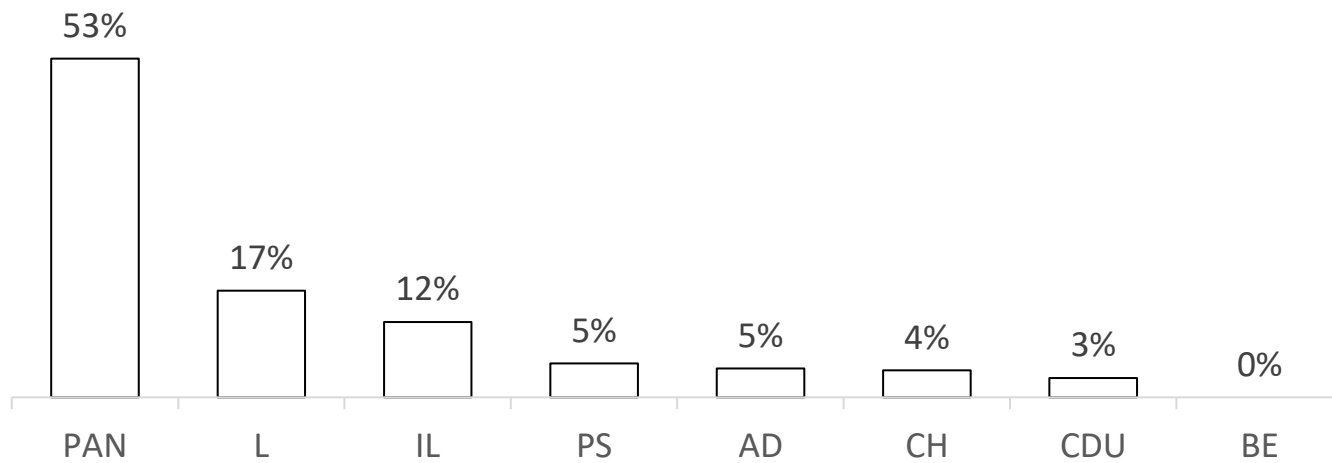


Se o gráfico da página anterior mostrava que 57% dos entrevistados dizem que já não alteram o seu sentido de voto até às eleições, o desta página ilustra como essa percentagem difere de partido para partido. Se, por exemplo, entre os que nos responderam votar Livre, apenas 8% dizem que “já não mudam”, quando olhamos para os que tencionam votar CH, essa percentagem sobe para 77%.

Para além dos Ns/Nr: “É provável ou muito provável que mude”

Qual a possibilidade de alterar o seu sentido de voto até ao dia das eleições?

(percentagem de respostas “É provável que mude” + “É muito provável que mude” cruzada por intenção de voto)

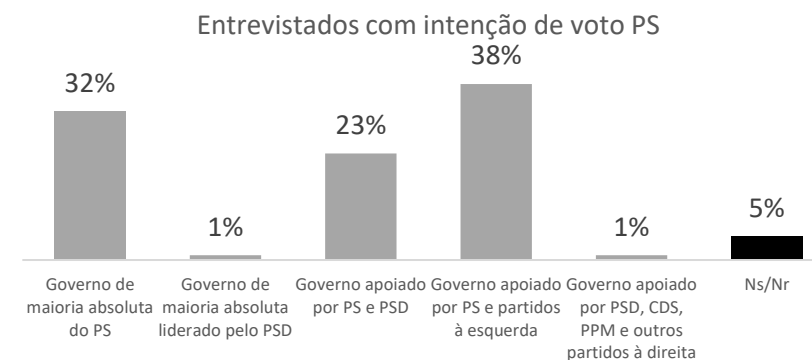
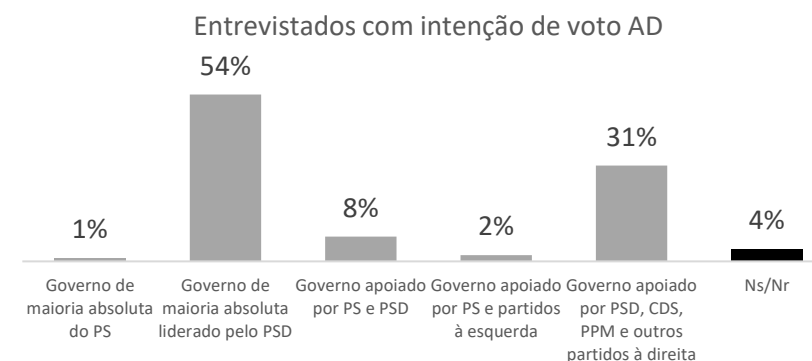
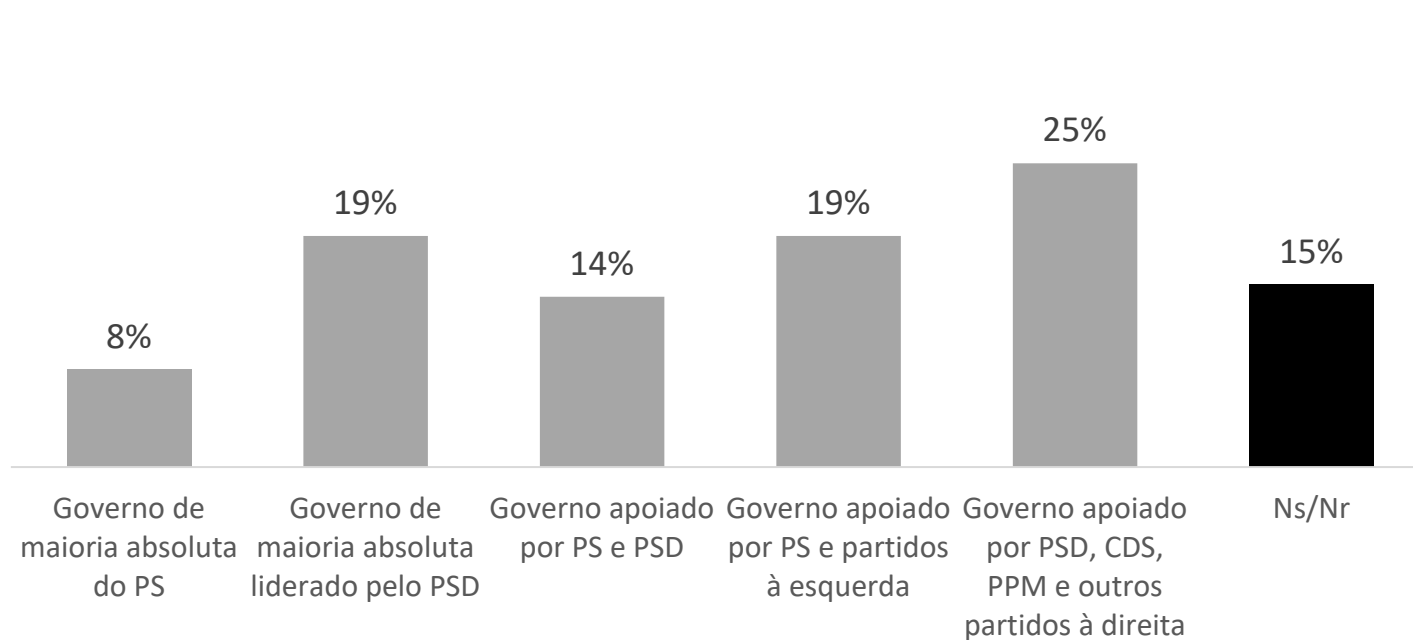


Este gráfico reforça a informação da página anterior, mostrando o outro lado da escala. Partidos como o PAN, o Livre ou a Iniciativa Liberal estão muito mais expostos a alterações do que forças partidárias como a CDU, a AD ou o PS. A percentagem de intenções de voto no B.E. presentes nesta sondagem é muito baixa, o que poderá explicar os seus “0%”.

3. Cenários pós-eleitorais

Resultado eleitoral melhor para o país

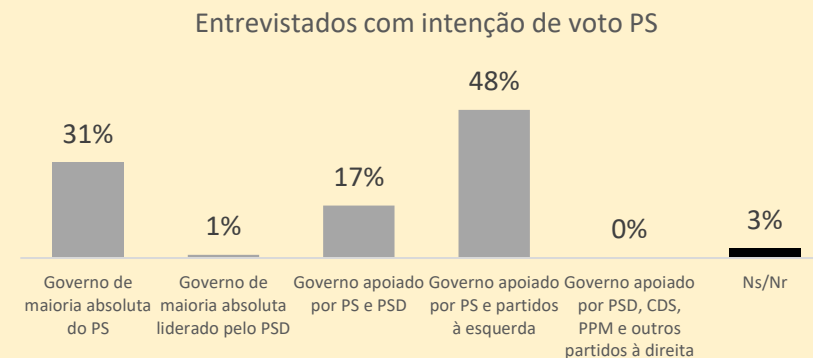
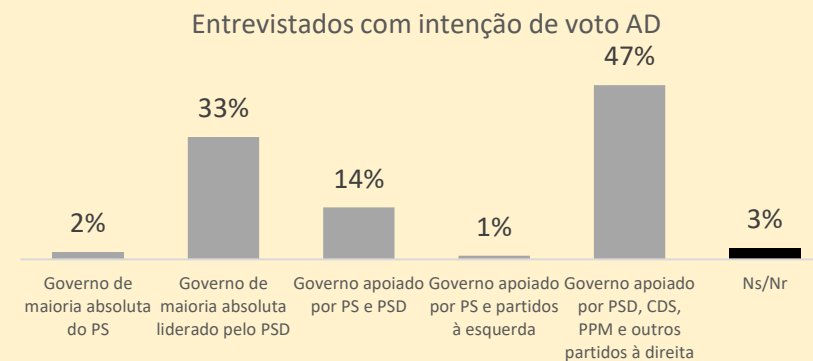
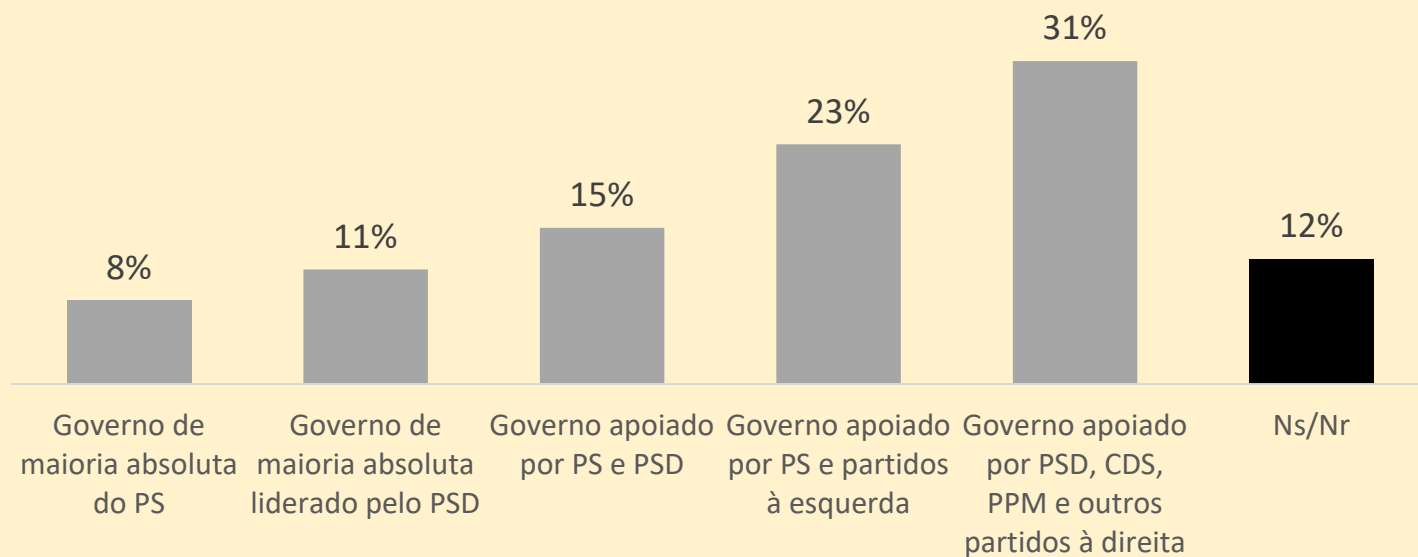
O que seria melhor para o país como resultado das próximas eleições?



(dados de sondagem de fevereiro de 2024)

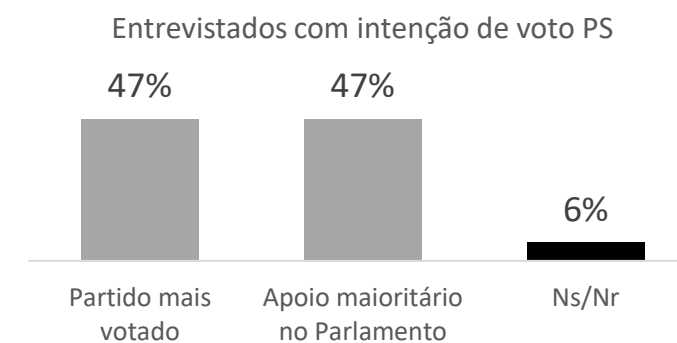
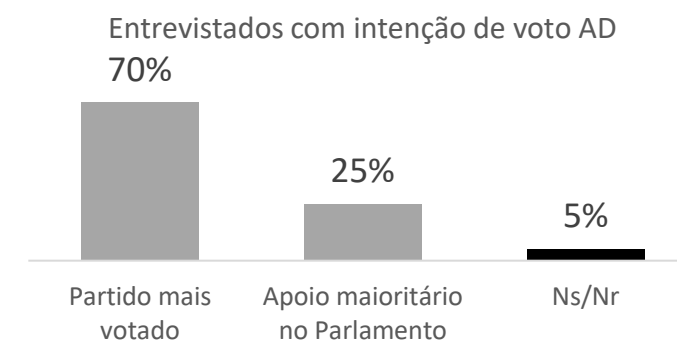
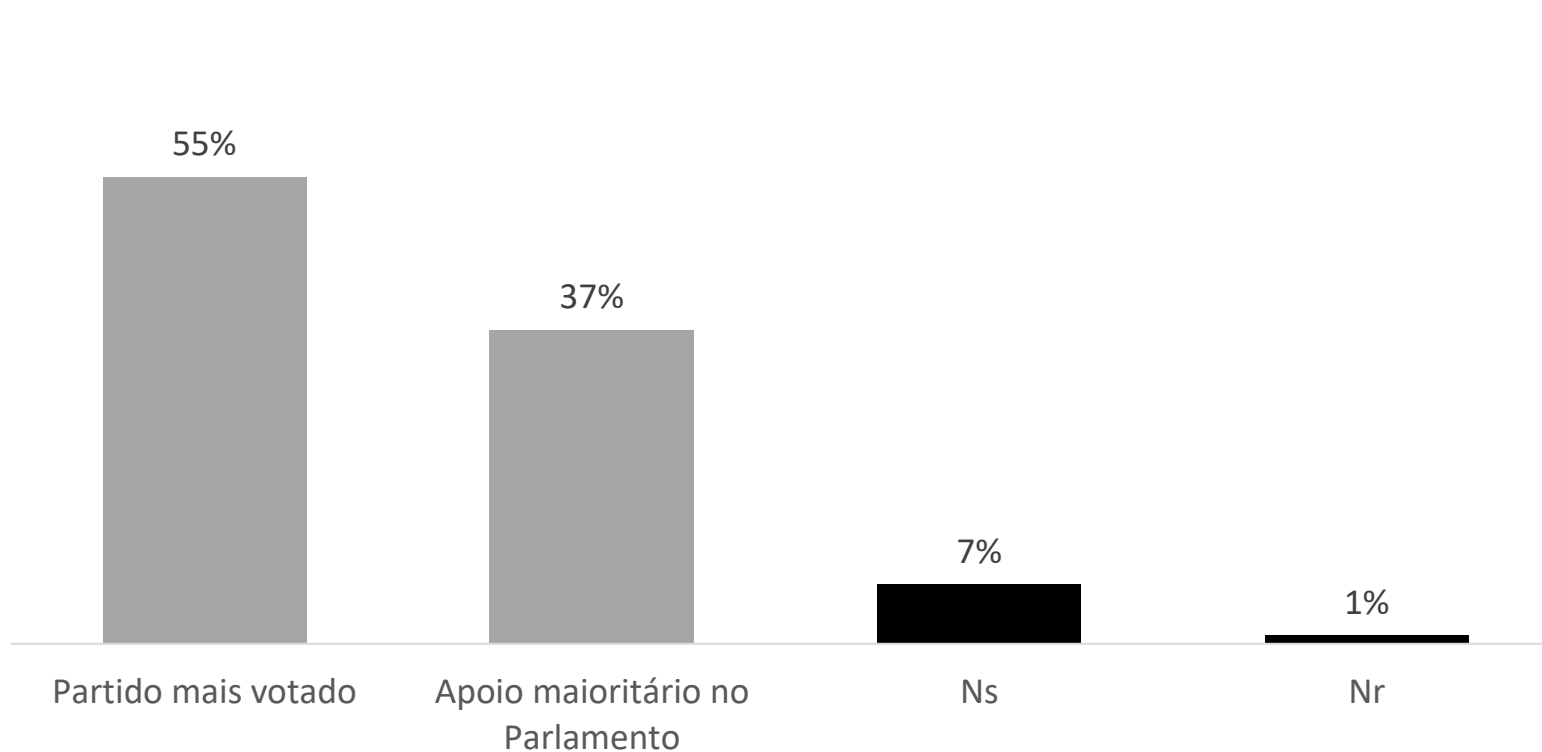
Resultado eleitoral melhor para o país

O que seria melhor para o país como resultado das próximas eleições?



Governo do mais votado?

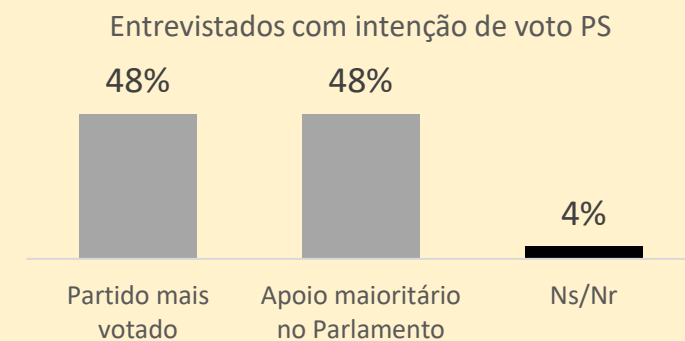
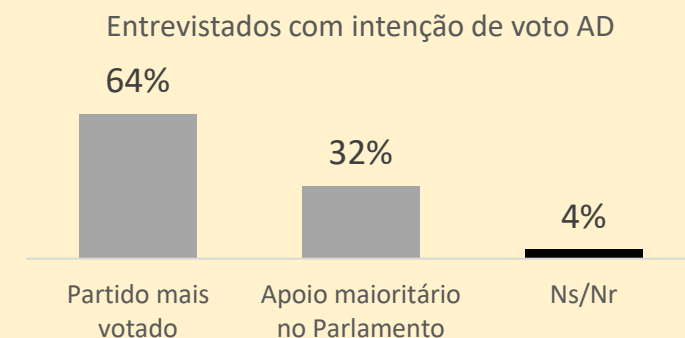
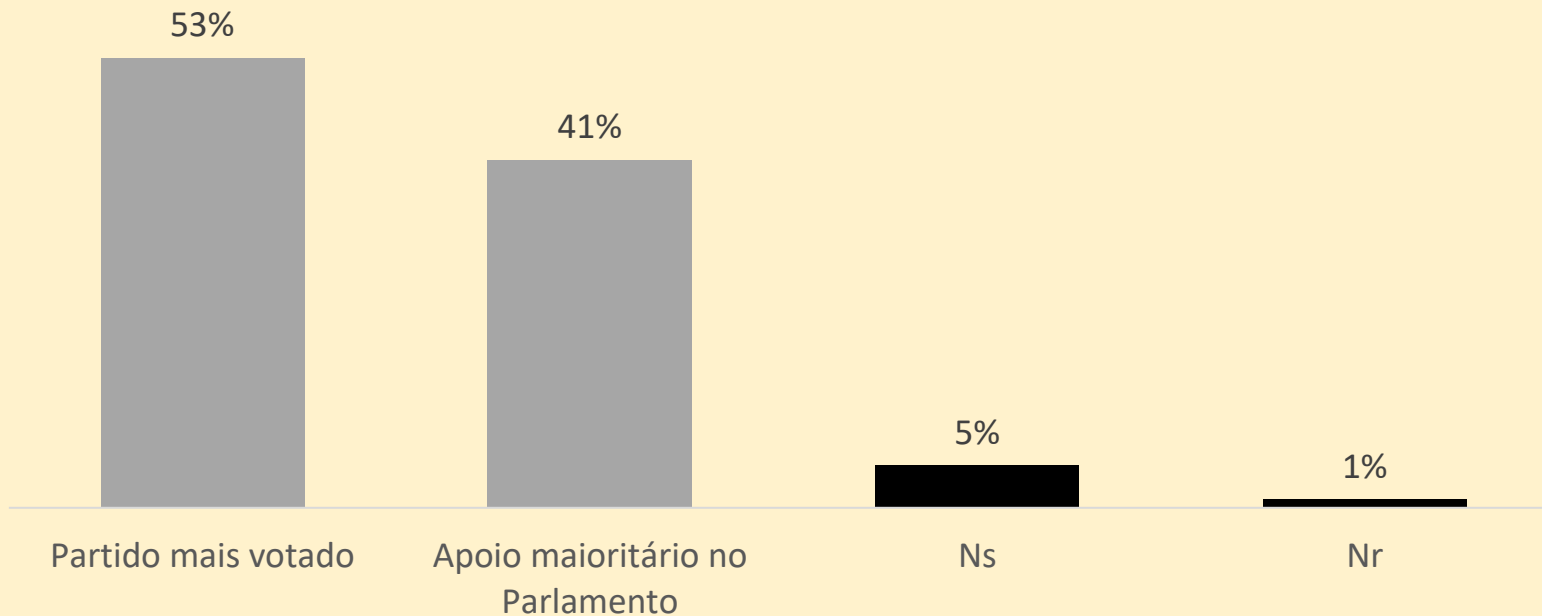
Se não houver uma maioria absoluta, quem deve governar? O partido com mais votos ou quem conseguir apoio maioritário no Parlamento?



(dados de sondagem de fevereiro de 2024)

Governo do mais votado?

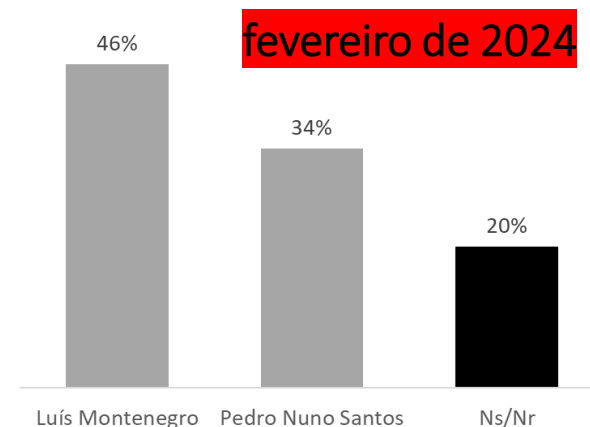
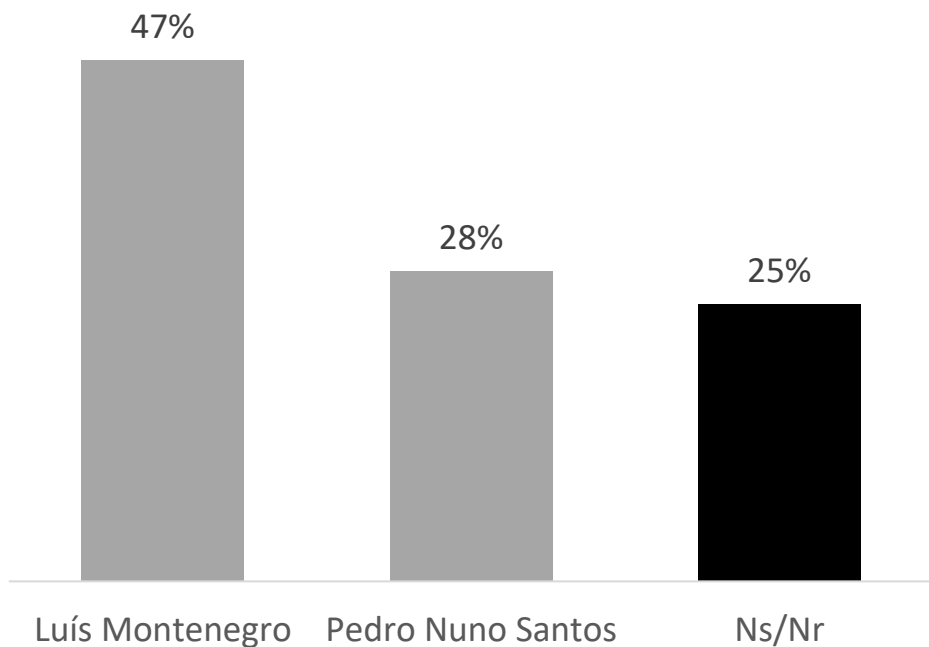
Se não houver uma maioria absoluta, quem deve governar? O partido com mais votos ou quem conseguir apoio maioritário no Parlamento?



4. Melhor Primeiro-ministro

Melhor Primeiro-ministro

Independentemente das suas preferências partidárias, entre Luís Montenegro e Pedro Nuno Santos quem seria melhor Primeiro-ministro?



5. Previsão de vitória

Qual será o partido com mais votos?

Independentemente das suas preferências, qual é que acha que vai ser o partido mais votado nas próximas eleições legislativas?

